ESTADO DO CONHECIMENTO DA EVASÃO ESCOLAR NO PARANÁ: LEVANTAMENTO DE ARTIGOS, DISSERTAÇÕES E TESES (1996-2019).

Juliane Apª Ignacio (PROVIC), Paola Andressa Scortegagna (Orientadora), e-mail: paola_scortegagna@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Pedagogia.

Educação, Tópicos especiais de educação

Palavras-Chave: Evasão escolar; estado do conhecimento; *Paraná.*

Resumo

A presente pesquisa objetivou analisar dissertações e teses que foram publicadas em IES do Paraná, que abordam a temática da evasão escolar na Educação Básica, no período de 1996 (quando a LDBEN 9394/96 especifica as etapas que a contemplam a, sendo elas a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) a 2019 (período atual). Trata-se de uma pesquisa exploratória.

Introdução

A evasão escolar é uma barreira social que vem persistindo com o tempo, tendo tanto fatores internos quanto externos, que vem amparando esse problema para que ele se perpetue cada vez mais. Deve-se lembrar que tanto a Constituição Federal de 1988, como a LDBEN 9394/96, defendem o direito ao acesso a uma educação, gratuita, universal e de qualidade. Isso nos faz pensar se realmente estamos ofertando tal educação, fez com que este trabalho, abordasse esta temática tão necessária, e importante dentro do campo educacional e social.

Material e Métodos

Esta pesquisa exploratória se desenvolveu por meio da leitura e estudo de dissertações e teses, localizadas no banco de dados da CAPES. Estes textos foram organizados e categorizados, de acordo com a temática central e as específicas trazidas por cada autor. Trata-se de um estado do conhecimento, entre os anos 1996 e 2019.

Resultados e Discussão

Para a coleta de dados, os textos foram localizados no catalogo de dissertações e teses da CAPES. Sendo observado critérios de busca: grande área do conhecimento de ciências humanas; área de conhecimento educação. A partir dessas definições, a busca encontrou 271 trabalhos. Para refinar a pesquisa, foram selecionadas as instituições de ensino superior localizadas no estado do Paraná, tendo no total 24 trabalhos localizados. Estes 24 textos foram analisados inicialmente pelo título e descritores, para verificar se abordavam a temática em questão. Após esse segundo filtro, foram selecionados seis textos, sendo cinco dissertações e uma tese. Observa-se a escassez de produção nas IES do Paraná, pelo recorte temporal apresentado.

Conclusão ou Conclusões

A motivação inicial para este trabalho, surge a partir das leituras anteriores, sobre os índices de evasão brasileiros e uma dificuldade em localizar fontes de discussão sobre o tema. Assim, esse estado do conhecimento, busca mais do que mapear as produções realizadas, mas também entender como a temática é entendida e discutida, no âmbito da pós-graduação. A análise dos trabalhos aponta que além de um número pequeno de produções, os textos abordam temáticas diversificadas, o que acaba não somente fragilizando, mas também amenizando o impacto resultante da evasão de crianças, adolescentes e jovens. A evasão pode resultar ou não no seu ingresso na EJA (Educação de Jovens e Adultos). Os textos não discutem os impactos da evasão, tampouco como a escola pode buscar alternativas pedagógicas para a questão. Nota-se também a ausência de políticas públicas específicas para a evasão, embora haja na Secretaria Estadual de Educação do Paraná, um programa voltado para este fim. Observa-se que num país em que a evasão é presente e que os níveis de escolarização são preocupantes, ainda há uma distância entre essa demanda educacional e a produção de conhecimentos. Embora observe-se que os textos demostram causas da evasão (trabalho, família, dificuldades no processo de ensino), não se observa uma discussão ampliada sobre considerar a pluralidade e as peculiaridades dos alunos. Patto (1999) aponta que cada aluno tem sua estrutura intelectual e cultural, e que a falta da compreensão desse fato pelo ambiente escolar acaba que em alguns casos afastando o aluno do ambiente escolar, nesse sentindo todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno deve se acometer as dimensões políticas, históricas, socioeconômicas, ideológicas e institucionais, que por fim envolvem o educando. Assim, há necessidade de se analisar e estudar a evasão escolar, devido ao seu impacto na vida escolar dos sujeitos, como também pela urgência em não apenas matricular um aluno, mas conhecer todas as suas dimensões, sejam elas políticas, históricas, socioeconômicas e culturais. Entende-se que por meio de conhecimentos e reflexões, pode-se buscar estratégias para atender o aluno que evadiu e atuar junto aqueles que potencialmente poderão evadir, num trabalho conjunto entre escola, rede de apoio e o estado.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus por me dar sabedoria durante o percorrer da pesquisa, a minha família por todo incentivo e ajuda, a minha orientadora que acreditou no meu potencial e me ajudou nas dificuldades e por fim agradeço a Fundação Araucária pela disponibilização da bolsa.

- PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999 . p. 9-75.